

Domingo, 21 de Junho de 2026

## **Colômbia escolhe presidente em segundo turno entre candidato de esquerda e outsider apoiado por Trump**

**Eleição entre Iván Cepeda e Abelardo de la Espriella pode redesenhar alianças políticas na América Latina**

A Colômbia realiza neste domingo (21) o segundo turno de suas eleições presidenciais em uma disputa que ganhou contornos internacionais, transformando-se numa verdadeira batalha ideológica entre o presidente Gustavo Petro e o empresário norte-americano Donald Trump. O pleito pode consolidar a ascensão de governos conservadores na região.

Trump entrou ativamente na campanha apoiando Abelardo de la Espriella, empresário e advogado de 47 anos sem experiência política prévia. De la Espriella, que lidera as pesquisas de intenção de voto, enfrentará Iván Cepeda, filósofo de 63 anos e senador veterano que representa a continuidade do governo Petro.

O confronto representa um dos momentos mais polarizados da história política colombiana recente. De la Espriella, apoiador das políticas ultradireitistas de Trump e do presidente salvadorenho Nayib Bukele, conquistou a primeira votação com propostas de mão dura contra o crime organizado, redução de impostos e expansão da exploração de petróleo. Natural dos EUA, naturalizado colombiano e republicano registrado, ele promete construir 10 megaprisões e uma ofensiva militar contra facções criminosas.

Cepeda, por sua vez, defende a continuidade das negociações de paz com grupos armados que combatem o Estado há décadas. Seu discurso enfatiza os avanços sociais do governo Petro, incluindo aumentos ao salário mínimo de 75% e redução do desemprego, embora herde o desgaste da gestão na segurança pública.

A segurança pública emergiu como o principal fator de preocupação entre eleitores colombianos, superando questões econômicas. Pesquisas indicam aumento da percepção de insegurança nas cidades, com extensão de atividades criminosas em áreas rurais. Esse cenário favoreceu a retórica de De la Espriella no primeiro turno, causando surpresa ao derrotar Cepeda, que liderava as sondagens anteriores.

O candidato ultraconservador articula suas propostas em torno de um Estado reduzido em 40%, expansão tributária corporativa e combate à criminalidade através de medidas severas. Uma pesquisa do instituto Guarumo/Ecoanalítica para o jornal El Tiempo projeta De la Espriella com 52,6% das intenções de voto contra 45% para Cepeda.

Uma eventual vitória de De la Espriella consolidaria a onda conservadora que já conquistou El Salvador com Nayib Bukele, Argentina com Javier Milei e Chile com José Antonio Kast, redefinindo o mapa político latino-americano e as alianças regionais.

Aproximadamente 40 milhões de colombianos estão aptos a votar. Os resultados deverão ser conhecidos ainda neste domingo, conforme procedimentos eleitorais do país.